

Indicadores Sociais e Econômicos na Gestão Municipal.



PROJETO PULSO BRASIL SANTA RITA / MA

Abril - 2026

INTRODUÇÃO: OBJETIVO GERAL DA PESQUISA

A presente pesquisa foi realizada no município de Santa Rita, Maranhão, com base em uma amostra de 653 entrevistados, com o objetivo de coletar e sistematizar informações relevantes acerca do perfil da população e de suas percepções em relação a diferentes áreas da gestão pública e da qualidade de vida local. O estudo foi concebido como uma ferramenta de diagnóstico, permitindo reunir dados estruturados que contribuam para análises consistentes e fundamentadas.

A construção da pesquisa está apoiada na coleta de informações sociodemográficas, abrangendo variáveis como gênero, escolaridade, faixa etária, renda familiar e religião. Esses elementos possibilitam a caracterização detalhada do universo pesquisado, além de viabilizar a segmentação dos dados para análises mais aprofundadas. A partir dessa abordagem, torna-se possível observar padrões, diferenças e comportamentos específicos entre distintos grupos da população.

Além da caracterização do perfil dos entrevistados, o levantamento contempla a avaliação de áreas essenciais da administração pública, incluindo saúde, educação, segurança pública, saneamento básico, infraestrutura urbana e assistência social. Esses eixos foram selecionados por sua relevância direta no cotidiano da população e por representarem dimensões fundamentais para o desenvolvimento social e urbano do município.

A metodologia adotada permite a organização dos dados de forma clara e estruturada, combinando análises gerais com recortes específicos por perfil socioeconômico. Dessa forma, o estudo não se limita a apresentar resultados agregados, mas também possibilita a compreensão de como diferentes segmentos da população percebem os serviços e as condições oferecidas, contribuindo para uma leitura mais ampla e qualificada das informações.

O relatório está estruturado de maneira sequencial e lógica, iniciando com a apresentação do perfil da amostra pesquisada. Em seguida, são expostas as avaliações relacionadas aos diferentes setores analisados, acompanhadas de desdobramentos por variáveis sociodemográficas. Essa organização facilita a interpretação dos dados e permite uma análise comparativa entre os diferentes grupos e áreas abordadas.

Por fim, destaca-se que este estudo tem como finalidade servir como instrumento de apoio à tomada de decisão, oferecendo uma base informacional consistente para o planejamento e a implementação de ações.

METODOLOGIA

Plano de amostragem:

- ✓ Amostragem por gênero, escolaridade, idade, renda familiar e religião.
- ✓ **Descrição** – As 653 entrevistas foram realizadas em horários diversos na cidade de SANTA RITA / MA no mês de abril de 2026.
- ✓ **Quantitativo** – Abordagem direta, com questionário elaborado e estruturado pela Síntese Pesquisas e Assessoria. As entrevistas foram realizadas por agentes pesquisadores da Síntese Pesquisas e Assessoria, com treinamento e acompanhamento de supervisores.
- ✓ **Questionário aplicado** – A Síntese Pesquisas estruturou o questionário a ser aplicado. O questionário contém questões distribuídas entre perguntas para respostas espontâneas e estimuladas.
- ✓ **Distribuição das entrevistas** – As entrevistas foram realizadas com pessoas acima de 16 anos de idade distribuídas proporcionalmente à população da cidade.
- ✓ **Margem de erro** – 3,84% pontos percentuais para mais ou para menos
- ✓ **Grau de confiabilidade** – Estimado em 95%.
- ✓ **Realização** – Realização da pesquisa: 18 e 19 de abril de 2026.
- ✓ **Controle e Verificação** – Fiscalização in loco. Conferência: verificado 20% dos questionários.
- ✓ **Nota Metodológica** - Os resultados apresentados nesta pesquisa refletem exclusivamente a percepção da população entrevistada sobre os serviços públicos e condições urbanas do município de Santa Rita. As informações coletadas não têm caráter de avaliação institucional ou político e não atribuem responsabilidades a gestões municipais, estaduais ou federais. O objetivo do estudo é descrever tendências de opinião e identificar áreas percebidas como prioritárias pela população, sem emitir juízo de valor sobre administrações ou autoridades específicas.

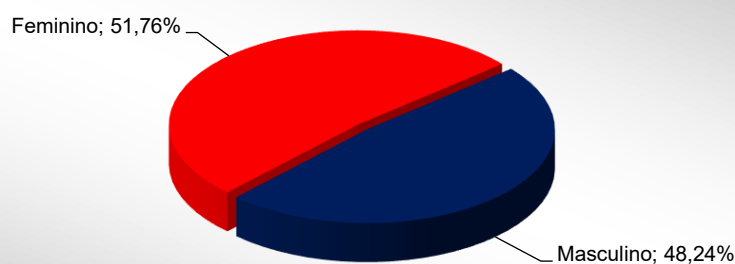
Pesquisa Santa Rita

Pesquisa Avaliação

Santa Rita

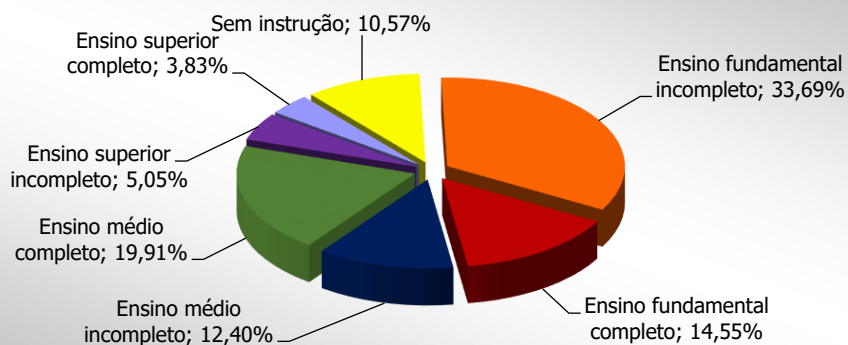
1 - Total de amostra por Gênero.

Masculino	48,24%
Feminino	51,76%



2 - Total de amostra por Escolaridade.

Sem instrução	10,57%
Ensino fundamental incompleto	33,69%
Ensino fundamental completo	14,55%
Ensino médio incompleto	12,40%
Ensino médio completo	19,91%
Ensino superior incompleto	5,05%
Ensino superior completo	3,83%

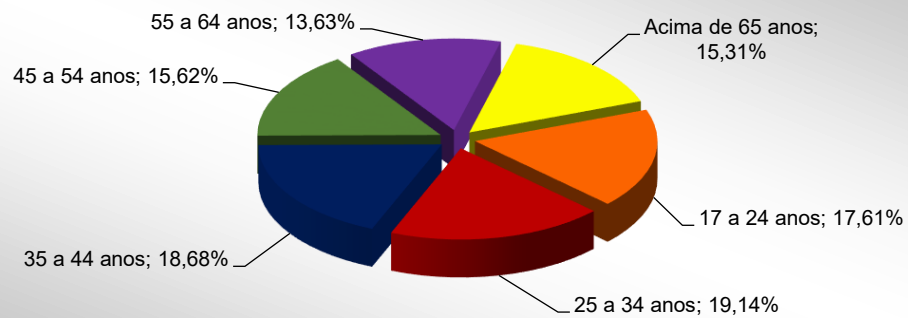


Pesquisa Avaliação

Santa Rita

3 - Total de amostra por Idade.

17 a 24 anos	17,61%
25 a 34 anos	19,14%
35 a 44 anos	18,68%
45 a 54 anos	15,62%
55 a 64 anos	13,63%
Acima de 65 anos	15,31%

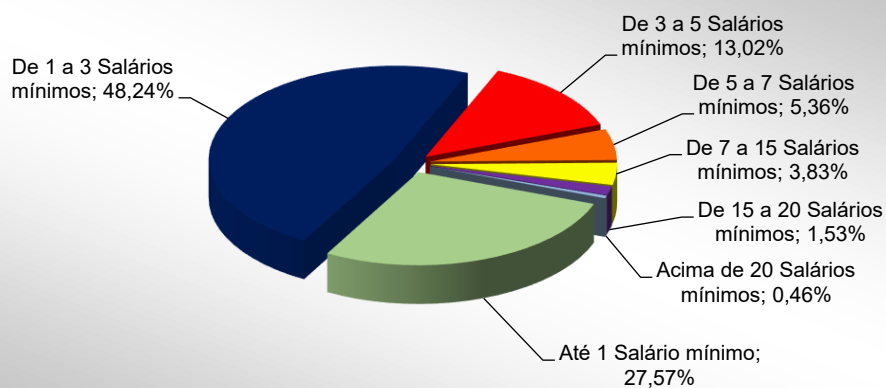


Pesquisa Avaliação

Santa Rita

4 - Total de amostra por Renda Familiar.

Até 1 Salário mínimo	27,57%
De 1 a 3 Salários mínimos	48,24%
De 3 a 5 Salários mínimos	13,02%
De 5 a 7 Salários mínimos	5,36%
De 7 a 15 Salários mínimos	3,83%
De 15 a 20 Salários mínimos	1,53%
Acima de 20 Salários mínimos	0,46%

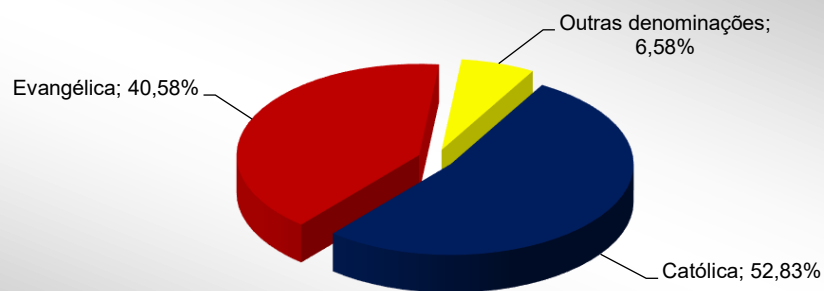


Pesquisa Avaliação

Santa Rita

5 - Total de amostra por Religião.

Católica	52,83%
Evangélica	40,58%
Outras denominações	6,58%



Pesquisa Avaliação

Santa Rita

6 - Ponto negativo da cidade segundo os entrevistados.

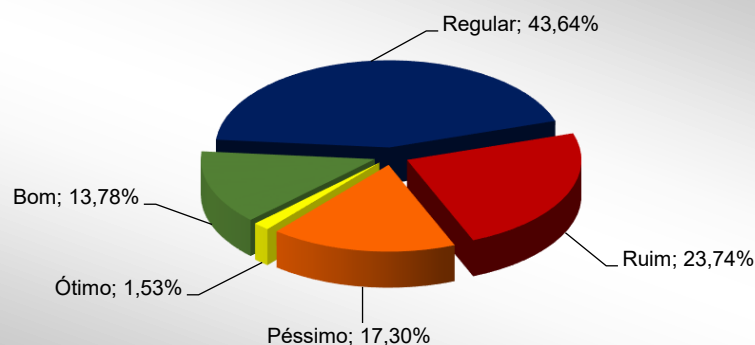
Saúde	16,85%
Segurança	14,55%
Desemprego	12,40%
Pavimentação	11,18%
Infraestrutura	10,57%
Educação	6,89%
Custo de vida	5,97%
Saneamento básico	5,36%
Transporte coletivo	4,59%
Mobilidade urbana	3,83%
Moradores de rua	3,06%
Trânsito	2,14%
Creche	1,23%
Esporte / Cultura / Lazer	0,92%
Limpeza urbana	0,46%

Pesquisa Avaliação

Santa Rita

7 - Avaliação do sistema de saúde pública da cidade de Santa Rita.

Ótimo	1,53%
Bom	13,78%
Regular	43,64%
Ruim	23,74%
Péssimo	17,30%



Os dados indicam uma percepção predominantemente mediana da saúde pública, com destaque para a avaliação "regular" (43,64%), que reflete serviços que atendem de forma limitada, sem alcançar um nível satisfatório consistente. Essa predominância sugere experiências marcadas por dificuldades no acesso, instabilidade na qualidade do atendimento e baixa resolutividade.

As avaliações negativas somam 41,04% ("ruim" com 23,74% e "péssimo" com 17,30%), evidenciando um nível elevado de insatisfação. Esse resultado aponta para problemas como demora no atendimento, possíveis falhas estruturais e limitações na oferta de serviços essenciais. Em contraste, apenas 15,31% avaliam positivamente ("ótimo" e "bom"), indicando que experiências satisfatórias são pouco frequentes.

Esse cenário demonstra a necessidade de melhorias consistentes na qualidade e eficiência dos serviços, com foco na ampliação do acesso e na resolutividade. A alta concentração de avaliações intermediárias e negativas evidencia um potencial significativo de avanço na percepção da população.

Pesquisa Avaliação

Santa Rita

Avaliação da saúde pública pelo perfil socioeconômico.

Amostragem por gênero

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Masculino	80,00%	44,44%	45,61%	45,16%	59,29%
Feminino	20,00%	55,56%	54,39%	54,84%	40,71%

Amostragem por escolaridade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Sem instrução	10,00%	11,11%	12,28%	12,90%	2,65%
Ensino fundamental incompleto	30,00%	27,78%	31,58%	44,52%	29,20%
Ensino fundamental completo	20,00%	16,67%	15,79%	12,90%	11,50%
Ensino médio incompleto	10,00%	11,11%	10,53%	9,68%	22,12%
Ensino médio completo	10,00%	22,22%	21,05%	16,13%	21,24%
Ensino superior incompleto	10,00%	6,67%	5,26%	2,58%	6,19%
Ensino superior completo	10,00%	4,44%	3,51%	1,29%	7,08%

Amostragem por idade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
17 a 24 anos	10,00%	16,67%	21,40%	16,13%	11,50%
25 a 34 anos	20,00%	22,22%	17,54%	22,58%	15,93%
35 a 44 anos	30,00%	20,00%	15,79%	19,35%	23,01%
45 a 54 anos	20,00%	17,78%	16,49%	6,45%	23,89%
55 a 64 anos	10,00%	15,56%	14,74%	10,32%	14,16%
Acima de 65 anos	10,00%	7,78%	14,04%	25,16%	11,50%

Amostragem por renda familiar

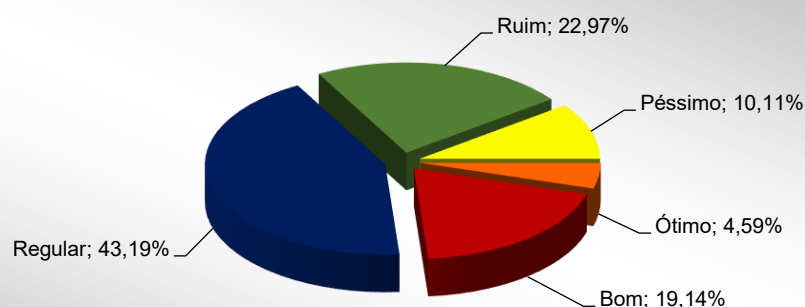
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Até 1 Salário mínimo	0,00%	22,22%	24,56%	25,81%	44,25%
De 1 a 3 Salários mínimos	0,00%	44,44%	48,77%	60,00%	38,05%
De 3 a 5 Salários mínimos	10,00%	20,00%	12,28%	9,68%	14,16%
De 5 a 7 Salários mínimos	20,00%	6,67%	7,02%	2,58%	2,65%
De 7 a 15 Salários mínimos	20,00%	5,56%	5,26%	1,29%	0,88%
De 15 a 20 Salários mínimos	30,00%	1,11%	1,75%	0,65%	0,00%
Acima de 20 Salários mínimos	20,00%	0,00%	0,35%	0,00%	0,00%

Pesquisa Avaliação

Santa Rita

8 - Avaliação do sistema de educação pública na cidade de Santa Rita.

Ótimo	4,59%
Bom	19,14%
Regular	43,19%
Ruim	22,97%
Péssimo	10,11%



Os dados sobre a educação pública revelam uma percepção majoritariamente mediana, com predominância da avaliação "regular" (43,19%). Esse resultado indica que, para grande parte da população, o serviço atende apenas parcialmente às expectativas, refletindo limitações na qualidade do ensino, na infraestrutura ou no suporte ao aluno.

As avaliações negativas somam 33,08% ("ruim" com 22,97% e "péssimo" com 10,11%), evidenciando um nível relevante de insatisfação. Esse cenário pode estar associado a desafios como deficiências estruturais, dificuldades no aprendizado e carência de recursos pedagógicos. Por outro lado, as avaliações positivas totalizam 23,73% ("ótimo" e "bom"), mostrando que, embora existam experiências satisfatórias, elas ainda não são predominantes.

De forma geral, os dados apontam para a necessidade de avanços na qualidade e na eficiência da educação ofertada, com foco na melhoria do ensino e das condições de aprendizagem. A elevada presença de avaliações intermediárias e negativas indica espaço significativo para evolução na percepção da população.

Pesquisa Avaliação

Santa Rita

Avaliação da educação pública pelo perfil socioeconômico.

Amostragem por gênero

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Masculino	33,33%	36,00%	46,10%	60,00%	60,61%
Feminino	66,67%	64,00%	53,90%	40,00%	39,39%

Amostragem por escolaridade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Sem instrução	26,67%	12,00%	10,64%	6,67%	9,09%
Ensino fundamental incompleto	23,33%	32,00%	33,69%	40,00%	27,27%
Ensino fundamental completo	16,67%	16,00%	14,18%	13,33%	15,15%
Ensino médio incompleto	13,33%	15,20%	12,41%	10,00%	12,12%
Ensino médio completo	10,00%	14,40%	19,50%	22,00%	31,82%
Ensino superior incompleto	6,67%	8,00%	5,32%	3,33%	1,52%
Ensino superior completo	3,33%	2,40%	4,26%	4,67%	3,03%

Amostragem por idade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
17 a 24 anos	16,67%	24,00%	21,28%	10,00%	7,58%
25 a 34 anos	23,33%	16,00%	19,50%	20,00%	19,70%
35 a 44 anos	20,00%	16,80%	17,73%	23,33%	15,15%
45 a 54 anos	13,33%	15,20%	15,96%	17,33%	12,12%
55 a 64 anos	10,00%	14,40%	14,18%	12,67%	13,64%
Acima de 65 anos	16,67%	13,60%	11,35%	16,67%	31,82%

Amostragem por renda familiar

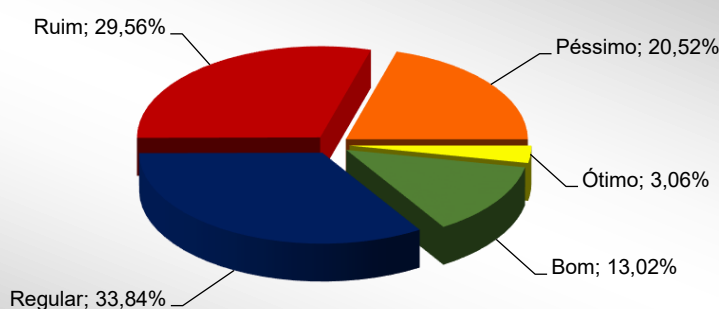
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Até 1 Salário mínimo	50,00%	44,00%	26,60%	16,67%	15,15%
De 1 a 3 Salários mínimos	30,00%	28,00%	53,19%	66,67%	31,82%
De 3 a 5 Salários mínimos	10,00%	16,00%	12,41%	10,00%	18,18%
De 5 a 7 Salários mínimos	6,67%	8,00%	6,03%	3,33%	1,52%
De 7 a 15 Salários mínimos	3,33%	4,00%	1,77%	2,00%	16,67%
De 15 a 20 Salários mínimos	0,00%	0,00%	0,00%	1,33%	12,12%
Acima de 20 Salários mínimos	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	4,55%

Pesquisa Avaliação

Santa Rita

9 - Avaliação do sistema de saneamento básico na cidade de Santa Rita.

Ótimo	3,06%
Bom	13,02%
Regular	33,84%
Ruim	29,56%
Péssimo	20,52%



Os dados sobre saneamento básico revelam um cenário predominantemente negativo, com maior concentração nas avaliações "regular" (33,84%), "ruim" (29,56%) e "péssimo" (20,52%). Essa distribuição indica que a população enfrenta dificuldades significativas no acesso e na qualidade dos serviços, refletindo problemas na cobertura, manutenção e eficiência das redes existentes.

A soma das avaliações negativas atinge 50,08%, evidenciando um nível elevado de insatisfação. Esse resultado sugere falhas estruturais importantes, como deficiência no abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto, além de possíveis impactos diretos na qualidade de vida e nas condições de saúde da população. Em contrapartida, apenas 16,08% avaliam positivamente ("ótimo" e "bom"), mostrando que experiências satisfatórias são pouco frequentes.

De modo geral, os dados apontam para a necessidade urgente de melhorias no saneamento, com foco na ampliação da cobertura e na qualidade dos serviços prestados. A predominância de avaliações negativas reforça o desafio de elevar o nível de satisfação da população e reduzir os déficits existentes.

Pesquisa Avaliação

Santa Rita

Avaliação do saneamento básico pelo perfil socioeconômico.

Amostragem por gênero

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Masculino	25,00%	35,29%	45,25%	54,40%	55,97%
Feminino	75,00%	64,71%	54,75%	45,60%	44,03%

Amostragem por escolaridade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Sem instrução	30,00%	29,41%	4,07%	12,95%	2,99%
Ensino fundamental incompleto	25,00%	23,53%	43,89%	23,83%	38,81%
Ensino fundamental completo	20,00%	17,65%	9,50%	18,13%	14,93%
Ensino médio incompleto	15,00%	11,76%	3,62%	23,32%	11,19%
Ensino médio completo	5,00%	10,59%	32,13%	12,44%	18,66%
Ensino superior incompleto	5,00%	7,06%	2,26%	7,77%	4,48%
Ensino superior completo	0,00%	0,00%	4,52%	1,55%	8,96%

Amostragem por idade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
17 a 24 anos	30,00%	23,53%	21,27%	18,13%	5,22%
25 a 34 anos	25,00%	20,00%	19,00%	28,50%	4,48%
35 a 44 anos	20,00%	16,47%	17,19%	15,54%	26,87%
45 a 54 anos	15,00%	15,29%	13,57%	12,95%	23,13%
55 a 64 anos	5,00%	10,59%	12,22%	10,36%	23,88%
Acima de 65 anos	5,00%	14,12%	16,74%	14,51%	16,42%

Amostragem por renda familiar

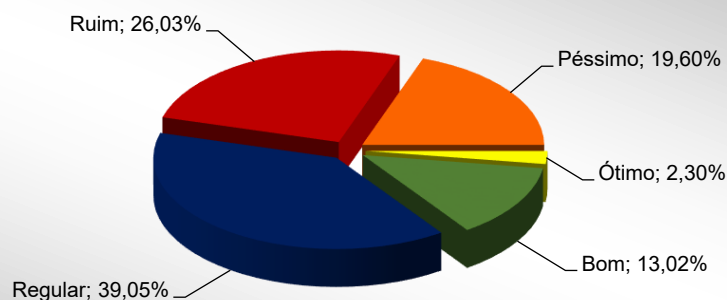
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Até 1 Salário mínimo	25,00%	23,53%	27,15%	31,09%	26,12%
De 1 a 3 Salários mínimos	40,00%	52,94%	45,25%	54,40%	42,54%
De 3 a 5 Salários mínimos	15,00%	11,76%	16,29%	10,36%	11,94%
De 5 a 7 Salários mínimos	10,00%	5,88%	4,52%	2,07%	10,45%
De 7 a 15 Salários mínimos	5,00%	3,53%	3,17%	1,55%	8,21%
De 15 a 20 Salários mínimos	5,00%	2,35%	2,26%	0,52%	0,75%
Acima de 20 Salários mínimos	0,00%	0,00%	1,36%	0,00%	0,00%

Pesquisa Avaliação

Santa Rita

10 - Avaliação da Segurança Pública na cidade de Santa Rita.

Ótimo	2,30%
Bom	13,02%
Regular	39,05%
Ruim	26,03%
Péssimo	19,60%



Os dados sobre segurança pública indicam uma percepção predominantemente mediana, com maior concentração na avaliação "regular" (39,05%). Esse resultado sugere que a população não percebe o cenário como totalmente crítico, mas convive com insegurança recorrente e sensação de proteção insuficiente no cotidiano.

As avaliações negativas somam 45,63% ("ruim" com 26,03% e "péssimo" com 19,60%), evidenciando um nível elevado de insatisfação. Esse quadro aponta para desafios como ocorrências frequentes de criminalidade, resposta limitada às demandas da população e fragilidades na prevenção. Em contrapartida, apenas 15,32% avaliam positivamente ("ótimo" e "bom"), indicando que a sensação de segurança efetiva é restrita.

De forma geral, os dados demonstram a necessidade de avanços na eficiência e na presença das ações voltadas à segurança. A predominância de avaliações intermediárias e negativas revela um cenário que exige melhorias para elevar a confiança e a tranquilidade da população.

Pesquisa Avaliação

Santa Rita

Avaliação da Segurança Pública pelo perfil socioeconômico.

Amostragem por gênero

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Masculino	60,00%	52,94%	50,98%	52,94%	32,03%
Feminino	40,00%	47,06%	49,02%	47,06%	67,97%

Amostragem por escolaridade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Sem instrução	13,33%	5,88%	9,80%	11,76%	13,28%
Ensino fundamental incompleto	20,00%	35,29%	33,33%	32,35%	36,72%
Ensino fundamental completo	26,67%	11,76%	13,73%	17,65%	12,50%
Ensino médio incompleto	13,33%	18,82%	11,76%	11,76%	10,16%
Ensino médio completo	13,33%	17,65%	23,53%	20,59%	14,06%
Ensino superior incompleto	6,67%	5,88%	5,88%	2,35%	6,25%
Ensino superior completo	6,67%	4,71%	1,96%	3,53%	7,03%

Amostragem por idade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
17 a 24 anos	33,33%	24,71%	19,61%	14,71%	10,94%
25 a 34 anos	26,67%	17,65%	17,65%	23,53%	16,41%
35 a 44 anos	20,00%	11,76%	14,90%	24,71%	22,66%
45 a 54 anos	13,33%	14,12%	16,47%	17,65%	12,50%
55 a 64 anos	6,67%	15,29%	13,73%	14,71%	11,72%
Acima de 65 anos	0,00%	16,47%	17,65%	4,71%	25,78%

Amostragem por renda familiar

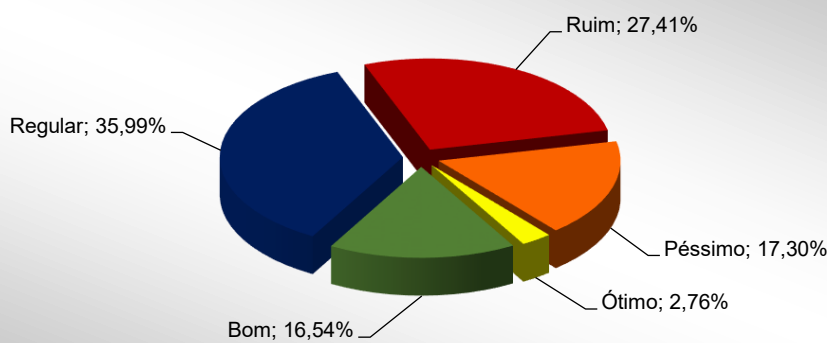
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Até 1 Salário mínimo	6,67%	23,53%	29,41%	29,41%	26,56%
De 1 a 3 Salários mínimos	13,33%	52,94%	45,10%	50,00%	53,13%
De 3 a 5 Salários mínimos	13,33%	11,76%	13,73%	11,76%	14,06%
De 5 a 7 Salários mínimos	26,67%	5,88%	5,88%	3,53%	3,91%
De 7 a 15 Salários mínimos	20,00%	3,53%	4,71%	2,94%	1,56%
De 15 a 20 Salários mínimos	13,33%	1,18%	0,78%	2,35%	0,78%
Acima de 20 Salários mínimos	6,67%	1,18%	0,39%	0,00%	0,00%

Pesquisa Avaliação

Santa Rita

11 - Avaliação da infraestrutura urbana na cidade de Santa Rita.

Ótimo	2,76%
Bom	16,54%
Regular	35,99%
Ruim	27,41%
Péssimo	17,30%



Os dados sobre infraestrutura urbana demonstram uma avaliação majoritariamente intermediária, com destaque para o índice "regular" (35,99%). Esse resultado sugere que os serviços e estruturas disponíveis atendem parcialmente às necessidades da população, mas ainda apresentam limitações visíveis no dia a dia, como conservação insuficiente e falhas na oferta.

Ao observar as avaliações negativas, que somam 44,71% ("ruim" com 27,41% e "péssimo" com 17,30%), percebe-se um nível significativo de insatisfação. Esse cenário pode refletir problemas relacionados à qualidade das vias, iluminação pública, drenagem e manutenção de espaços urbanos. Já as avaliações positivas totalizam 19,30% ("ótimo" e "bom"), indicando que experiências plenamente satisfatórias são menos frequentes.

De maneira geral, os resultados evidenciam a necessidade de avanços na melhoria e na manutenção da infraestrutura. A presença expressiva de avaliações negativas e medianas aponta para um contexto em que há amplo espaço para evolução na percepção da população.

Pesquisa Avaliação

Santa Rita

Avaliação da Infraestrutura Urbana pelo perfil socioeconômico.

Amostragem por gênero

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Masculino	27,78%	41,67%	46,81%	53,07%	53,10%
Feminino	72,22%	58,33%	53,19%	46,93%	46,90%

Amostragem por escolaridade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Sem instrução	33,33%	27,78%	8,51%	5,59%	2,65%
Ensino fundamental incompleto	27,78%	25,00%	38,30%	37,99%	26,55%
Ensino fundamental completo	22,22%	17,59%	14,89%	13,97%	10,62%
Ensino médio incompleto	11,11%	10,19%	12,77%	13,97%	11,50%
Ensino médio completo	5,56%	7,41%	19,15%	18,99%	37,17%
Ensino superior incompleto	0,00%	6,48%	4,26%	5,03%	6,19%
Ensino superior completo	0,00%	5,56%	2,13%	4,47%	5,31%

Amostragem por idade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
17 a 24 anos	11,11%	19,44%	17,02%	19,55%	15,04%
25 a 34 anos	22,22%	17,59%	21,28%	18,44%	16,81%
35 a 44 anos	33,33%	18,52%	19,15%	17,32%	17,70%
45 a 54 anos	16,67%	15,74%	14,89%	14,53%	18,58%
55 a 64 anos	5,56%	14,81%	14,04%	11,17%	16,81%
Acima de 65 anos	11,11%	13,89%	13,62%	18,99%	15,04%

Amostragem por renda familiar

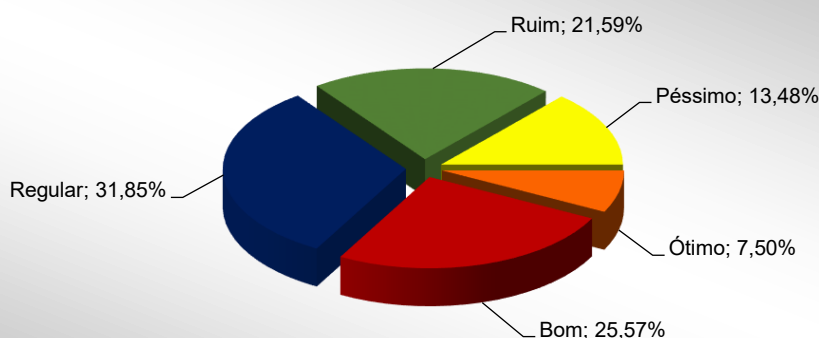
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Até 1 Salário mínimo	38,89%	32,41%	29,79%	25,14%	20,35%
De 1 a 3 Salários mínimos	27,78%	41,67%	48,51%	53,63%	48,67%
De 3 a 5 Salários mínimos	16,67%	13,89%	10,64%	13,97%	15,04%
De 5 a 7 Salários mínimos	5,56%	4,63%	8,51%	2,79%	3,54%
De 7 a 15 Salários mínimos	11,11%	3,70%	1,28%	2,23%	10,62%
De 15 a 20 Salários mínimos	0,00%	2,78%	0,85%	1,68%	1,77%
Acima de 20 Salários mínimos	0,00%	0,93%	0,43%	0,56%	0,00%

Pesquisa Avaliação

Santa Rita

12 - Avaliação do departamento de Assistência Social na cidade de Santa Rita.

Ótimo	7,50%
Bom	25,57%
Regular	31,85%
Ruim	21,59%
Péssimo	13,48%



Os dados sobre assistência social indicam uma percepção equilibrada, com leve predominância da avaliação "regular" (31,85%). Esse resultado demonstra que os serviços atendem parcialmente às demandas da população, mas ainda enfrentam limitações quanto ao alcance e à efetividade das ações.

As avaliações negativas somam 35,07%, revelando um nível considerável de insatisfação. Esse cenário pode estar associado a dificuldades no acesso aos benefícios, cobertura insuficiente e limitações no atendimento às famílias em situação de vulnerabilidade. Por outro lado, as avaliações positivas alcançam 33,07% ("ótimo" e "bom"), indicando uma presença relevante de experiências satisfatórias.

De forma geral, os dados apontam para a necessidade de aprimoramento na qualidade e na abrangência dos serviços. A distribuição equilibrada entre avaliações positivas, intermediárias e negativas evidencia um contexto com potencial de melhoria na percepção da população.

Pesquisa Avaliação

Santa Rita

Avaliação do setor de Assistência Social pelo perfil socioeconômico.

Amostragem por gênero

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Masculino	61,22%	53,89%	55,29%	34,04%	36,36%
Feminino	38,78%	46,11%	44,71%	65,96%	63,64%

Amostragem por escolaridade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Sem instrução	10,20%	8,98%	9,62%	7,80%	20,45%
Ensino fundamental incompleto	30,61%	35,93%	36,06%	31,91%	28,41%
Ensino fundamental completo	20,41%	14,97%	14,42%	17,73%	5,68%
Ensino médio incompleto	14,29%	11,38%	12,50%	14,18%	10,23%
Ensino médio completo	18,37%	17,96%	19,23%	21,28%	23,86%
Ensino superior incompleto	4,08%	5,99%	4,33%	4,26%	6,82%
Ensino superior completo	2,04%	4,79%	3,85%	2,84%	4,55%

Amostragem por idade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
17 a 24 anos	20,41%	17,96%	16,83%	14,89%	21,59%
25 a 34 anos	18,37%	20,96%	19,23%	21,28%	12,50%
35 a 44 anos	16,33%	16,77%	21,63%	19,15%	15,91%
45 a 54 anos	14,29%	14,97%	14,42%	13,48%	23,86%
55 a 64 anos	12,24%	11,98%	12,02%	10,64%	26,14%
Acima de 65 anos	18,37%	17,37%	15,87%	20,57%	0,00%

Amostragem por renda familiar

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Até 1 Salário mínimo	20,41%	23,95%	26,44%	31,91%	34,09%
De 1 a 3 Salários mínimos	26,53%	37,72%	52,88%	52,48%	62,50%
De 3 a 5 Salários mínimos	18,37%	20,96%	12,02%	10,64%	1,14%
De 5 a 7 Salários mínimos	12,24%	8,98%	4,81%	2,13%	1,14%
De 7 a 15 Salários mínimos	10,20%	5,99%	2,88%	2,13%	1,14%
De 15 a 20 Salários mínimos	8,16%	1,80%	0,96%	0,71%	0,00%
Acima de 20 Salários mínimos	4,08%	0,60%	0,00%	0,00%	0,00%

CONCLUSÃO

A análise geral da pesquisa realizada em Santa Rita evidencia um cenário marcado por desafios estruturais relevantes e uma percepção predominantemente intermediária a negativa por parte da população em relação aos principais serviços públicos. Entre os pontos mais citados como problemas da cidade, destacam-se saúde (16,85%) e segurança (14,55%), seguidos por desemprego (12,40%), pavimentação (11,18%) e infraestrutura (10,57%). Esse conjunto de respostas demonstra que as maiores preocupações dos entrevistados estão concentradas em áreas essenciais para a qualidade de vida, indicando fragilidades que impactam diretamente o cotidiano da população.

No campo da saúde pública, observa-se uma avaliação majoritariamente regular (43,64%), acompanhada por um elevado índice de avaliações negativas (41,04%). Esse resultado revela que grande parte da população enfrenta dificuldades no acesso e na qualidade do atendimento, com experiências que não atendem plenamente às expectativas. A análise por perfil socioeconômico reforça desigualdades importantes, especialmente entre faixas de renda mais baixa, que concentram maiores percentuais de avaliações negativas, evidenciando que a percepção do serviço está diretamente relacionada às condições sociais dos usuários.

Na educação pública, o cenário segue padrão semelhante, com predominância da avaliação regular (43,19%) e uma parcela significativa de insatisfação (33,08%). Apesar de apresentar um percentual de avaliações positivas superior ao da saúde, ainda se observa que a qualidade do ensino e as condições estruturais não são percebidas como plenamente adequadas. Os dados também mostram diferenças relevantes entre os grupos, com maior criticidade entre indivíduos com menor escolaridade e renda, indicando que os desafios educacionais afetam de forma mais intensa os segmentos mais vulneráveis.

O saneamento básico se destaca como uma das áreas mais críticas da pesquisa, com mais da metade dos entrevistados (50,08%) avaliando negativamente o serviço. A baixa taxa de avaliações positivas (16,08%) reforça a percepção de precariedade, sugerindo problemas estruturais relacionados ao abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto. Esse cenário possui impacto direto não apenas na qualidade de vida, mas também em outras áreas, como a saúde, evidenciando a interdependência entre os serviços analisados.

A segurança pública também apresenta um quadro preocupante, com 45,63% de avaliações negativas e apenas 15,32% positivas. A predominância de respostas regulares

(39,05%) indica que, embora a situação não seja percebida como totalmente fora de controle, existe uma sensação constante de insegurança. A análise dos perfis mostra que determinados grupos, especialmente mulheres e pessoas de menor renda, tendem a apresentar maior percepção negativa, o que evidencia diferenças na vivência da segurança no município.

No que diz respeito à infraestrutura urbana, os dados apontam para uma avaliação predominantemente intermediária (35,99%), mas com forte presença de insatisfação (44,71%). Problemas relacionados à pavimentação, mobilidade e manutenção urbana aparecem de forma consistente tanto nas avaliações específicas quanto entre os principais pontos negativos da cidade. Esse resultado reforça a percepção de que as condições físicas do espaço urbano ainda não acompanham plenamente as necessidades da população.

Por outro lado, a assistência social apresenta um cenário relativamente mais equilibrado, com distribuição próxima entre avaliações positivas (33,07%) e negativas (35,07%), além de uma parcela significativa de respostas regulares (31,85%). Apesar disso, ainda são identificadas limitações no alcance e na efetividade das ações, principalmente entre as camadas de menor renda, que são justamente as mais dependentes desses serviços.

De forma integrada, os dados revelam um padrão consistente: a predominância de avaliações regulares em praticamente todas as áreas indica que os serviços existem e funcionam, mas de maneira insuficiente para atender plenamente às demandas da população. Ao mesmo tempo, os altos índices de insatisfação em setores estratégicos como saúde, saneamento e segurança reforçam a necessidade de intervenções mais estruturantes e eficazes.

Outro aspecto relevante é a influência direta dos fatores socioeconômicos na percepção dos serviços. Em praticamente todas as áreas analisadas, os grupos de menor renda e menor escolaridade apresentam avaliações mais negativas, evidenciando desigualdades no acesso e na qualidade percebida. Esse padrão demonstra que os desafios não são apenas gerais, mas também desiguais, afetando com maior intensidade as populações mais vulneráveis.

Em síntese, a pesquisa aponta para um cenário que combina limitações operacionais, desafios estruturais e desigualdades sociais. Embora não se trate de um quadro de colapso generalizado, a predominância de avaliações medianas e negativas indica um nível de satisfação aquém do desejado, com ampla margem para melhorias. O conjunto dos dados sugere que avanços consistentes nesses setores são fundamentais para elevar a qualidade de vida da população e melhorar a percepção geral sobre os serviços ofertados no município.